

**A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL E SUAS RELAÇÕES COM
O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS**

POERSCH, G. L. [1]; EMMEL, R. [2]

Este estudo tem como tema as articulações entre a Educação em Tempo Integral e o Ensino de Ciências, um estudo de Propostas Curriculares. Com o objetivo de analisar as concepções de Educação em Tempo Integral (ETI) através de um resgate histórico da educação brasileira e suas articulações com o currículo escolar de ciências. O estudo possui uma abordagem qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica e documental, foram identificados 5 documentos curriculares legais que abordam a ETI, que constituem marcos históricos brasileiros e o currículo da Educação Básica. A partir da leitura e por meio de Análise de Conteúdo (AC), Bardin (2011) através da busca de documentos ao longo da história da educação, foram identificados os seguintes: i) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996); ii) Plano Nacional de Educação (PNE)/Lei n. 10.172/2001; iii) Programa Mais Educação (PME)/Decreto n. 7.083/2010; iv) Plano Nacional de Educação (PNE)/Lei n. 13.005/2014; v) Base Nacional Comum Curricular(BNCC)/ Resolução CNE/CP n. 02/2018. Foram analisados um total de 23 excertos, organizados em ordem cronológica de desenvolvimento. Através da análise foi possível identificar as concepções de ETI nestes documentos históricos da educação no País e suas relações com o currículo. Ao abordar sobre a Educação Integral no contexto das políticas educacionais brasileiras, estas vêm se consolidando por meio de programas educacionais e da implementação de políticas em âmbito nacional, regional e local que se articulam com os territórios. Em um contexto histórico das políticas educacionais brasileiras, a ETI constitui-se como direito universal, com enfoque principal nas classes populares, e começa a ser discutida no Brasil a partir da primeira metade do século XX. Com relação ao currículo do ensino de Ciências, tendo em vista a formação integral dos estudantes, a BNCC (Brasil, 2018) busca dar-lhes suporte para desenvolver os conhecimentos éticos, políticos, culturais e científicos a fim de adotarem uma postura ativa perante discussões que influenciam sua vida e sua comunidade. Ressalta também a percepção em relação ao comprometimento com a educação integral, pois, o currículo traz uma proposta de concepção do conhecimento contextualizado na realidade local, social e individual do aluno, este é visto como um ser investigativo, capaz de criar hipóteses e desenvolver soluções, inclusive tecnológicas. As articulações entre o Ensino de ciências e a ETI, envolvem o fato de que ambas possibilitam o desenvolvimento integral do aluno, defendendo um ensino de qualidade. Sendo assim, a ETI é fundamental para a constituição do ser humano em sua totalidade, indo além da mera permanência do estudante em tempo/espaço integral na escola.

Palavras-chave: Educação Integral; Políticas Educacionais; Propostas Curriculares

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul.

[1] Gracieli Leidi Poersch. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

gracieli.poersch@gmail.com

[2] Rúbia Emmel. Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IFFar), Santa Rosa, RS, Brasil. Professora do quadro permanente no PPGEC na UFFS. rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br.